



eca

Escola de Comunicações e Artes

Escuela de Comunicaciones y Artes
Universidad de São Paulo

Catálogo da
Escola de
Comunicações
e Artes

*Catálogo de
la Escuela de
Comunicaciones
y Artes*

Ensino
Enseñanza

**Graduação
Pós-graduação**

*Graduación
Postgrado*

Pesquisa
Investigación

**Grupos e núcleos
de pesquisa**

*Grupos y núcleos
de investigación*

Extensão
Extensión

**Arte e cultura em
diálogo com a sociedade**

*Arte y cultura en
diálogo con la sociedad*

Curso Técnico
Curso Técnico

**Formação
de atores**

*Formación
de Actores*



Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo

A Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) foi criada em 1966, chamando-se, inicialmente, Escola de Comunicações Culturais (ECC), e recebendo o nome atual em 1969, quando passou a oferecer formação universitária em Artes. Tendo se constituído no cruzamento de áreas emergentes do conhecimento, a ECA é, por definição, interdisciplinar, voltando-se tanto à formação profissional como à formação para a pesquisa, isto é, destinada à carreira acadêmica em seu sentido mais estrito.



Junto a uma estrutura de disciplinas que dão conta de áreas fundamentais do conhecimento, seus Departamentos oferecem ainda atividades de caráter nitidamente laboratorial, congregando equipes diversificadas de ministrantes, que frequentemente envolvem a colaboração de docentes visitantes – provindos de instituições nacionais e estrangeiras –, jovens pesquisadores ligados a projetos de pós-doutoramento e estudantes bolsistas em estágio supervisionado de graduação ou pós-graduação.

A ECA conta com uma estrutura formada por oito Departamentos de ensino e uma escola técnica, 14 cursos regulares de graduação – entre bacharelados e licenciaturas –, e seis programas de pós-graduação. Conta também com cerca de 60 grupos, centros e laboratórios de pesquisa e cultura e extensão que somam, juntos, a maior produção científica já gerada em suas áreas de conhecimento no país.

Escuela de Comunicaciones y Artes Universidad de São Paulo

La Escuela de Comunicaciones y Artes (ECA) de la Universidad de São Paulo (USP) se creó en 1966, llamándose, inicialmente, Escuela de Comunicaciones Culturales (ECC), y recibiendo el nombre actual en 1969, cuando pasó a ofrecer formación universitaria en las áreas de Artes. Siendo constituida por el cruce de áreas emergentes del conocimiento, ECA es, por definición, interdisciplinar, direccionándose tanto para la formación profesional como para la formación para la investigación, o sea, destinada para la carrera académica en su sentido más estricto.

Junto con una estructura de asignaturas que se refieren a áreas fundamentales del conocimiento, sus Departamentos ofrecen también actividades de carácter nitidamente laboratorial, congregando equipos diversificados de ministrantes, que frecuentemente involucran la colaboración de docentes visitantes – procedentes de instituciones nacionales y extranjeras –, jóvenes investigadores vinculados a proyectos de postgrado, doctorado y a estudiantes becados, con prácticas supervisadas de graduación o posgrado.

En más de cinco décadas de dedicación a la enseñanza, investigación, cultura y extensión, ECA se destaca por la formación de inúmeros profesionales de renombre nacional e internacional, ofreciéndole al Brasil una parte significativa de especialistas para actuar en las áreas de medios de comunicación y cultura, en las instituciones artísticas y culturales, museos, grandes órganos de información y redes digitales.

ECA cuenta con una estructura formada por ocho Departamentos de enseñanza y una escuela técnica, 14 cursos regulares de graduación – entre diplomaturas y licenciaturas –, y seis programas de postgrado. Cuenta también con cerca de 60 grupos, centros y laboratorios de investigación que suman, juntos, la mayor producción científica ya generada en sus áreas de conocimiento en el país.

Graduação

Graduación

Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura
Artes Escénicas - Diplomaturas y Licenciaturas

Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura
Artes Visuales - Diplomaturas y Licenciaturas

Biblioteconomia
Biblioteconomía

Curso Superior do Audiovisual
Curso Superior do Audiovisual

Editoração
Publicación

Jornalismo
Periodismo

Licenciatura em Educomunicação
Licenciatura en Educomunicación

Música - Bacharelado e Licenciatura
Música - Diplomatura y Licenciatura

Publicidade e Propaganda
Publicidad y Propaganda

Relações Públicas
Relaciones Públicas

Turismo
Turismo

Curso Técnico

Curso Técnico

Formação de Atores (Técnico em Teatro)
Formación de Actores (Técnico en Teatro)



Programas de Pós-graduação

Programas de Postgrado

Artes Cênicas
Artes Escénicas

Artes Visuais
Artes Visuales

Ciência da Informação
Ciencia de la Información

Ciências da Comunicação
Ciencias de la Comunicación

Meios e Processos Audiovisuais
Medios y Procesos Audiovisuales

Música
Música

Cursos de especialização

Cursos de especialización

Arte na Educação: Teoria e Prática
Arte en la Educación: Teoría y Práctica

Comunicação Pública Governamental
Comunicación Pública Gubernamental

Cultura Material e Consumo:
Perspectivas Semiopsicanalíticas
*Cultura Material y Consumo:
Perspectivas Semiopsicanalíticas*

Cultura, Educação e
Relações Étnico-raciais
*Cultura, Educación y
Relaciones Étnico-raciales*

Cultura: Plano e Ação
Cultura: Plan y Acción

Estética e Gestão de Moda
Estética y Gestión de la Moda

Gestão de Comunicação e Marketing
Gestión de Comunicación y Marketing

Gestão de Projetos Culturais e Organização de
Eventos
*Gestión de Proyectos Culturales y
Organización de Eventos*

Gestão e Negócios do Turismo
Gestión y Negocios de Turismo

Gestão Estratégica de Eventos Sociais,
Corporativos e de Entretenimento
*Gestión Estratégica de Eventos Sociales,
Corporativos y de Entretenimiento*

Gestão Estratégica em Comunicação
Organizacional e Relações Públicas
*Gestión Estratégica en Comunicación
Organizacional y Relaciones Públicas*

Gestão Integrada da Comunicação Digital para
Ambientes Corporativos
*Gestión Integrada de la Comunicación
Digital para Ambientes Corporativos*

Marketing Político e Propaganda Eleitoral
Marketing Político y Propaganda Electoral

Mídia, Informação e Cultura
Medios, Información y Cultura

Pesquisa de Mercado Aplicada
em Comunicações
*Investigación de Mercado Aplicada
a las Comunicaciones*

Atividades estudantis
Actividades estudiantiles

Centro Acadêmico Lupe Cotrim (CALC)
Centro de estudiantes Lupe Cotrim (CALC)

Associação Atlética Acadêmica Lupe Cotrim
(ECAAtletica)
*Asociación Atlética Lupe Cotrim
(ECAAtletica)*

BaterECA
BaterECA

Agência ECA Jr.
ECA Jr.

Jornalismo Júnior
Jornalismo Jr.

Com-Arte Júnior
Com-Arte Jr.

Coletivo Opá Negra
Opá Negra

Coletivo Camaleoa
Camaleoa

Coletivo Feminista
Feminista

“Porque duvido?”, Remote Words.
Achim Mohné e Uta Kopp.
Intervenção nos telhados dos Departamentos de Artes
Plásticas, Música e Artes Cênicas
da ECA USP, 2009.

“¿Porque lo dudo?”, Remote Words.
Achim Mohné y Uta Kopp.
Intervención en las cubiertas de los Departamentos de
Artes Plásticas, Música y Artes Escénicas
de ECA USP, 2009.





Departamento de Artes Cênicas

O Departamento de Artes Cênicas (CAC), criado em 1970 e consolidado a partir de 1986, desenvolve atividades de ensino (na graduação e na pós-graduação), pesquisa, cultura e extensão, e configura-se, hoje, como um polo nacional e internacional de investigação das artes cênicas e performativas.

Na graduação, oferece um bacharelado e uma licenciatura, que podem ser cursados consecutivamente a partir de um exame vestibular unificado. No bacharelado com habilitação em Artes Cênicas o estudante poderá realizar seu trabalho de conclusão de curso, entre outras especialidades, em Atuação, Direção, Cenografia e Teoria. Na licenciatura com habilitação em Artes Cênicas, os trabalhos de conclusão de curso podem voltar-se tanto para as práticas de ensino como para o campo da ação cultural. O currículo semestral, sugerido no projeto pedagógico vigente, propõe a maior integração possível das disciplinas nos quatro primeiros semestres dessas duas modalidades da graduação em Artes Cênicas. Este período inicial constitui uma plataforma de formação comum para os dois cursos. A partir do quinto semestre, os alunos optam pelo bacharelado ou pela licenciatura, podendo, ao final de cada um desses cursos, complementar sua formação nas duas habilitações.

Instalados no prédio do Departamento de Artes Cênicas e dispoendo do Teatro Laboratório – espaço contíguo didático e de experimentação artística –, os cursos de graduação oferecem aparatos e recursos técnicos que permitem seu desenvolvimento nas dimensões tanto teórica como prática. O ensino busca estimular os estudantes a desenvolverem sua autonomia artística, mas sempre fundamentados em conceitos sólidos. O profissional formado, seja visando atuar como pesquisador, como artista ou como professor, é orien-

tado a ser sujeito de um discurso artístico singular que promova a reflexão e o debate e gere uma arte significativa ao panorama artístico e cultural brasileiro. O ingresso na graduação obedece aos procedimentos adotados pela FUVest, em duas fases, sendo que a etapa específica se realiza no próprio Departamento.

O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, por sua vez, está entre os mais bem avaliados nacionalmente pela Capes. Conta com uma área de concentração em *Artes Cênicas* e cinco linhas de pesquisa: *História e Teoria das Artes Cênicas no Brasil*; *Práticas, Processos e Meios nas Artes Cênicas*; *Teatralidades e Performatividades: Criação, Pensamento e Percursos*; *Corporeidades, Memórias e Representações Cênicas Contemporâneas* e *Artes Cênicas e Educação*.

O quadro docente cadastrado no programa é de pesquisadores, artistas e teóricos atuantes na cena brasileira, além de professores visitantes reconhecidos internacionalmente. O ingresso é realizado por meio de uma prova específica, definida em editais publicados uma vez ao ano.

Parcerias com outras instituições nacionais e internacionais são incentivadas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, em benefício da vida acadêmica e institucional. Atualmente, o CAC conta com sete núcleos e laboratórios de pesquisa que se dedicam tanto à memória do teatro brasileiro quanto a examinar as diferentes perspectivas da dança, do teatro e da performance.

A reciprocidade entre ensino, pesquisa, cultura e extensão é promovida sistematicamente, por meio de mostras de trabalhos de estudantes e docentes apresentadas ao público. São também promovidos seminários e congressos, que permitem a produção de novas percepções das Artes Cênicas e conectam os trabalhos de estudantes e professores, da graduação e da pós-graduação, com os estudiosos do campo no Brasil e no mundo.



Departamento de Artes Escénicas

El Departamento de Artes Escénicas (CAC), creado en 1970 y consolidado a partir de 1986, desarrolla actividades de enseñanza (en la graduación y en el postgrado), investigación, cultura y extensión, y se configura, hoy, como un polo nacional e internacional de investigación de las artes escénicas y performativas.

En la graduación, ofrece un diplomatura y una licenciatura, que pueden ser cursados consecutivamente a partir de un examen de selectividad unificado. En la diplomatura con habilitación en Artes Escénicas el estudiante podrá realizar su trabajo de conclusión de curso, entre otras especialidades, en Actuación, Dirección, Escenografía y Teoría. En la licenciatura con habilitación en Artes Escénicas, los trabajos de conclusión de curso pueden direccionarse tanto para las prácticas de enseñanza como para el campo de acción cultural. El currículo semestral, sugerido en el proyecto pedagógico vigente, propone la mayor integración posible entre las asignaturas en los cuatro primeros semestres de esas dos modalidades de graduación en Artes Escénicas. Este período inicial constituye una plataforma de formación común para los dos cursos. A partir del quinto semestre, los alumnos optan por la diplomatura o por la licenciatura, pudiendo, al final de cada uno de esos cursos, complementar su formación en las dos habilitaciones.

Se ubican en el edificio del Departamento de Artes Escénicas y disponen del Teatro Laboratorio – espacio contiguo didáctico y de experimentación artística –, los cursos de graduación ofrecen aparatos y recursos técnicos que permiten su desarrollo en las dimensiones tanto teórica como práctica. La enseñanza busca estimular a los estudiantes para que desarrollen su autonomía artística, pero siempre fundamentados en conceptos sólidos. El profesional allí formado, sea objetivando actuar como investigador, como artista o como profesor, se orienta para ser sujeto de

un discurso artístico singular que promueva la reflexión y el debate y para que genere un arte significativo al panorama artístico y cultural brasileño. El ingreso en la graduación obedece a los procedimientos adoptados por FUVES, en dos fases, siendo que la etapa específica se realiza en el propio Departamento.

El Programa de Postgrado en Artes Escénicas, por su lado, está entre los más bien evaluados nacionalmente por la Capes. Cuenta con un área de concentración en Artes Escénicas y cinco líneas de investigación: Historia y Teoría de las Artes Escénicas en Brasil; Prácticas, Procesos y Medios en las Artes Escénicas; Teatralidades y Performatividad: Creación, Pensamiento e Itinerarios; Corporeidades, Memorias y Representaciones Escénicas Contemporáneas y Artes Escénicas y Educación.

El plantel docente registrado en el programa es de investigadores, artistas y teóricos actuantes en la escena brasileña, así como de maestros visitantes reconocidos internacionalmente. El ingreso se realiza mediante un examen específico, definido en convocatorias publicadas una vez al año.

Asociaciones con otras instituciones nacionales e internacionales se fomentan, tanto en la graduación como en el postgrado, para el beneficio de la vida académica e institucional. Actualmente, el CAC cuenta con siete núcleos y laboratorios de investigación que se dedican tanto a la memoria del teatro brasileño como a examinar las diferentes perspectivas de danza, de teatro y de performance.

La reciprocidad entre enseñanza, investigación, cultura y extensión se promueven sistemáticamente, mediante muestreo de trabajos de estudiantes y docentes presentados al público. Se promueven también seminarios y congresos, que permiten la producción de nuevas percepciones de las Artes Escénicas y conectan los trabajos de estudiantes y maestros, de graduación y posgrado, con estudiosos de este campo en Brasil y en el mundo.



Escola de Arte Dramática

Criada em 1948 por Alfredo de Mesquita como Escola de Formação de Atores, mas posteriormente abrindo-se à crítica, dramaturgia, cenografia e indumentária, a Escola de Arte Dramática (EAD) foi parte importante da onda de renovação que percorreu a cena artística da cidade de São Paulo, com o Teatro Brasileiro de Comédia (TBC) e a Companhia Vera Cruz.



Em 1969, Mesquita repassou à USP o patrimônio da EAD, que seria agregada à então Escola de Comunicações Culturais, atual Escola de Comunicações e Artes. No campus, a EAD deu origem ao Departamento de Teatro, mas parte importante de seu curso permaneceu como ensino técnico, voltado para a formação de atores.

A EAD hoje compartilha seu espaço com o Departamento de Artes Cênicas (CAC), no período noturno. O curso tem duração de três anos e meio, com carga mínima letiva de 800 horas anuais, mais um semestre de estágio, que poderá ocorrer na própria EAD ou por iniciativa independente. Já o ingresso é coordenado pelo próprio corpo de professores e acontece anualmente; o candidato deve ter 18 anos e concluído ou estar em vias de concluir o ensino médio.

O corpo de professores é composto por profissionais ativos no meio artístico, muitos com formação e titulação acadêmica. A Escola conta, ainda, com um corpo de funcionários administrativos e técnicos, responsáveis pelo apoio às atividades pedagógicas. O projeto pedagógico pressupõe as disciplinas de interpretação como eixo do curso, e a elas se acrescentam as disciplinas teóricas e técnicas. A partir do quinto semestre, a carga até então intensa de disciplinas formativas cede espaço para as oficinas de montagem, que são exercícios completos de encenação, envolvendo toda a turma, sob a condução de professores-diretores ou de encenadores convidados, sob a supervisão pedagógica do Conselho da EAD.

Há, ainda, os conselhos de classe e a assembleia de todos os professores, que integram o Conselho Pedagógico. Os alunos são organizados em turmas, condição que favorece a prática de uma arte coletiva, como é o teatro, e não são raros os casos em que esses núcleos tornam-se sementes de futuros grupos de teatro. Os alunos têm representação no Conselho da EAD e mobilizam-se por intermédio de seu grêmio.

A EAD tem sido responsável pela formação de parcela significativa dos profissionais que constroem a realidade artística do teatro e também do cinema e da televisão no Brasil, já que muitos de seus alunos vêm de outros Estados. Ela é modelo para a criação de outras escolas e referência na qual se espelham instituições de ensino de teatro em todos os níveis.

www.eca.usp.br/ead | e-mail: ead@usp.br



Escuela de Arte Dramático

Creada en 1948 por Alfredo de Mesquita como Escuela de Formación de Actores, posteriormente abriéndose para crítica, dramaturgia, escenografía e indumentaria, la Escuela de Arte Dramático (EAD) fue una parte importante en la ola de renovación que recorrió la escena artística de la ciudad, con el Teatro Brasileño de Comedia (TBC) y la Compañía Vera Cruz.

En 1969, Mesquita repasó para la USP el patrimonio de EAD, que sería agregado a la entonces Escuela de Comunicaciones Culturales, actual Escuela de Comunicaciones y Artes. En el campus, EAD dio origen al Departamento de Teatro, pero parte importante de su curso permaneció como enseñanza técnica, direccionada para la formación de actores.

EAD hoy comparte su espacio con el Departamento de Artes Escénicas (CAC), en el período nocturno. El curso tiene duración de tres años y medio, con carga mínima lectiva de 800 horas anuales, más un semestre de prácticas, que podrá ocurrir en la propia EAD o por iniciativa independiente. Ya el ingreso está coordinado por el propio cuerpo de maestros y ocurre anualmente; el candidato debe tener 18 años y haber concluido o estar para concluir la enseñanza media.

El plantel de maestros se compone por profesionales activos del medio artístico, muchos con formación y titulación académica. La Escuela cuenta, todavía, con un plantel de funcionarios administrativos y técnicos, responsables por apoyar las actividades pedagógicas. El proyecto pedagógico presupone las asignaturas de interpretación como eje del curso, y a estas se añaden las asignaturas teóricas y técnicas. A partir del quinto semestre, la carga hasta entonces

intensa de asignaturas formativas cede espacio a los talleres de montaje, que son ejercicios completos de escenificación, involucrando a todo el grupo, bajo la conducción de maestros directores o de escenógrafos invitados, bajo la supervisión pedagógica del Consejo de EAD.

Existen también, los consejos escolares y la asamblea de todos los maestros, que integran el Consejo Pedagógico. Los alumnos se organizan en clases, condición que favorece la práctica de un arte colectivo, como es el teatro y, no son raros los casos, estos núcleos se convierten en las semillas de los futuros grupos de teatro. Los alumnos están representados en el Consejo de EAD y se movilizan por intermedio de su gremio.

EAD ha sido responsable por la formación de parte significativa de los profesionales que construyen la realidad artística del teatro y también del cine y de la televisión en Brasil, ya que muchos de sus alumnos vienen de otros Estados. Ella sirvió como modelo para la creación de otras escuelas y es referencia en la cual se reflejan instituciones de enseñanza de teatro a todos los niveles.





Departamento de Artes Plásticas

Desde sua fundação, em 1971, o Departamento de Artes Plásticas (CAP) tem pautado sua atuação por formas experimentais geradas pela prática artística, por suas indagações teóricas e sua história. Esse posicionamento agrega dimensões demandadas pela contemporaneidade ao campo disciplinar tradicional, voltadas à pesquisa das potencialidades das linguagens e à ampliação crítica de seus meios investigativos, construtivos e expressivos.

O Departamento visa fornecer sólida formação prática e teórica nas artes visuais, habilitando os estudantes a atuarem em diversas áreas acadêmicas e profissionais como artistas, criadores visuais, professores de arte no ensino fundamental e médio, historiadores, críticos, curadores e profissionais especializados em instituições de arte e cultura. Oferece um bacharelado e uma licenciatura em Artes Visuais, que buscam o equilíbrio entre conteúdos teóricos e as práticas de suas oficinas, estimulando os estudantes a consolidarem seus conhecimentos mediante o estudo e a pesquisa. Há também a possibilidade da dupla titulação.

A graduação tem duração mínima de quatro anos (oito semestres) e, no caso de dupla titulação, seis anos. Suas disciplinas são ministradas tanto no período da manhã como da tarde. Os quatro primeiros semestres compõem o ciclo básico, no qual o aluno necessariamente precisa cumprir 50% das disciplinas obrigatórias com aprovação para ingressar no bacharelado ou na licenciatura; para poder optar pela dupla titulação, o percentual de aprovação é de 75%. A partir desse momento, poderá eleger o desenho da grade curricular que melhor atender aos seus propósitos. Ao final da graduação, deve apresentar um trabalho de conclusão de curso e submeter-se a uma banca pública de avaliação. Para obter a dupla titulação, o aluno deverá apresentar

dois trabalhos de conclusão, um para bacharelado e outro para licenciatura.

O estudante de graduação em Artes Visuais tem a possibilidade de concorrer a diversas modalidades de bolsas de incentivo à pesquisa em nível de iniciação científica e de realizar estágios na Universidade ou em outras instituições acadêmicas e culturais. Conta, igualmente, com a oportunidade de realizar intercâmbio em universidades renomadas no exterior.

Depois de cursar a graduação, tem a opção de prosseguir na carreira acadêmica, ingressando no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da ECA. O PPGAV focaliza em duas grandes áreas de concentração: a de 1) *Poéticas Visuais*, que se dirige a artistas-pesquisadores e é dividida em duas linhas de pesquisa, a saber, *Processos de Criação em Artes Visuais e Multimeios*; e a de 2) *Teoria, Ensino e Aprendizagem da Arte*, que se divide também em duas linhas de pesquisa, voltadas, respectivamente, a pesquisadores no campo da *Teoria, História e Crítica de Arte* e a pesquisadores interessados nos *Fundamentos do Ensino e Aprendizagem da Arte*. Desde 2002, o programa edita a revista *Ars*, que reúne contribuições de artistas, educadores, críticos e autores atuantes no debate da arte e da cultura em geral.



Departamento de Artes Plásticas

Desde su fundación, en 1971, el Departamento de Artes Plásticas (CAP) ha pautado su actuación en formas experimentales generadas por la práctica artística, por sus indagaciones teóricas y su historia. Este posicionamiento agrega dimensiones demandadas por la contemporaneidad al campo disciplinar tradicional, direccionadas para la investigación de las potencialidades de los lenguajes y para la ampliación crítica de sus medios investigativos, constructivos y expresivos.

El Departamento objetiva ofrecer una sólida formación práctica y teórica en las artes visuales, habilitando a los estudiantes para actuar en diversas áreas académicas y profesionales, como artistas, creadores visuales, docentes de Educación Artística en la enseñanza fundamental y media, historiadores, críticos, curadores y profesionales especializados en instituciones de arte y cultura. Ofrece una diplomatura y una licenciatura en Artes Visuales, que buscan el equilibrio entre contenidos teóricos y las prácticas de sus talleres, estimulando a los estudiantes para que consoliden sus conocimientos mediante el estudio y la investigación. También existe la posibilidad de una doble titulación.

La graduación tiene una duración mínima de cuatro años (ocho semestres) y, en el caso de doble titulación, seis años. Sus asignaturas se ministran tanto por la mañana como por la tarde. Los cuatro primeros semestres componen el ciclo básico, en el cual el alumno necesita ser aprobado en el 50% de las asignaturas obligatorias para ingresar en la diplomatura o en la licenciatura; para poder optar por la doble titulación, el porcentaje de aprobación es del 75%.

A partir de este momento, podrá elegir su plan de estudios dentro de la malla curricular que mejor atiendan a sus propósitos. Al final de la graduación, debe presentar un trabajo de conclusión de curso y someterse a una banca examinadora. Para obtener la doble titulación, el alumno deberá presentar dos trabajos de conclusión de curso, uno para la diplomatura y otro para la licenciatura.

El estudiante de graduación en Artes Visuales tiene la posibilidad de concurrir a diversas modalidades de Becas de Estímulo a la investigación en iniciación científica y de realizar prácticas en la Universidad o en otras instituciones académicas y culturales. Cuenta, igualmente, con la oportunidad de realizar un intercambio en universidades de renombre en el exterior.

Después de cursar la graduación, tiene la opción de proseguir en la carrera académica, ingresando en el Programa de Postgrado en Artes Visuales (PPGAV) de ECA. El PPGAV tiene como foco dos grandes áreas de concentración: la de 1) Poéticas Visuales, que se dirige a artistas investigadores y que se divide en dos líneas de investigación, a saber, Procesos de Creación en Artes Visuales y Multimedia; y la de 2) Teoría, Enseñanza y Aprendizaje del Arte, que se divide también en dos líneas de investigación, direccionadas, respectivamente, a investigadores en el campo de Teoría, Historia y Crítica del Arte y a investigadores interesados en los Fundamentos de Enseñanza y Aprendizaje del Arte. Desde 2002, el programa edita la revista *Ars*, que reúne contribuciones de artistas, educadores, críticos y autores actuantes en el debate del arte y de la cultura en general.



Departamento de Música

O Departamento de Música (CMU) oferece quatro bacharelados em: *Instrumento*, *Canto e Arte Lírica*, *Composição e Regência*, além do curso de *Licenciatura com Habilitação em Música*. Cada uma dessas áreas trabalha características essenciais na formação específica desses profissionais, voltadas para a prática, criação, interpretação, pesquisa, reflexão, produção e ensino, abrangendo questões relativas à música na contemporaneidade.



São objetivos da graduação: formar instrumentistas, cantores, regentes, compositores e educadores, em suas habilidades específicas, aptos a atuar profissionalmente nos âmbitos nacional e internacional; criar um ambiente de profunda reflexão sobre a práxis musical em nossos dias, oferecendo meios para que os estudantes atuem de forma crítica e criativa em contextos diversos; e preparar para as atividades de ensino, pesquisa e performance musical.

Voltado para a formação de músicos atuantes em diversos setores, o curso se divide nas seguintes habilitações:

a) *Bacharelado em Instrumento*: os instrumentistas podem atuar como solistas ou integrantes de grupos instrumentais, no ensino de instrumento ou na pesquisa. Além de adquirir uma formação técnica e interpretativa de excelência, devem construir uma postura crítica na escolha e inter-

pretação de seus repertórios. É importante realçar que a formação do instrumentista requer profundo domínio dos estilos musicais e conhecimento das diversas correntes interpretativas, que possibilitem atuação em todos os campos da criação.

b) *Bacharelado em Canto e Arte Lírica*: profissionais de canto podem atuar como solistas ou integrantes de grupos vocais e coros. Atuam também com a preparação vocal de coros e espetáculos cênicos e a pesquisa acadêmica. O conhecimento de vários idiomas, aspectos fisiológicos da voz, dicção e pronúncia são fundamentais na formação desses profissionais, que pressupõem também noções de atuação dramática e expressão corporal. É importante realçar que a formação em canto, assim como a em instrumento, requer profundo domínio dos estilos musicais e conhecimento das diversas correntes interpretativas.

c) *Bacharelado em Composição*: a atuação dos compositores se dá tanto na criação de projetos voltados para a pesquisa de meios de expressão inusitados ou experimentais como na produção orquestral, camerística ou multimidiática, como na participação em eventos de música contemporânea, no comissionamento de obras, no registro fonográfico e em outras solicitações da atuação profissional.

d) *Bacharelado em Regência*: ao regente cabe a coordenação artística e interpretativa de grupos musicais, com vistas à performance. O profissional precisa ter amplo conhecimento do repertório vocal e instrumental, de modo a adequar os meios disponíveis em busca dos mais altos padrões de realização artística. Os meios de atuação mais comuns são orquestras (profissionais, amadoras ou de estudantes de música), bandas marciais, bandas sinfônicas, coros, espetáculos cênicos e estúdios de gravação. Em algumas circunstâncias, o regente acumula também a função de dire-



ção artística, e, nesse caso, torna-se responsável por aspectos administrativos (organização de ensaios, verbas, divulgação, entrevistas) e artísticos (escolha de repertório, coordenação dos ensaios, escolha de solistas convidados, elaboração de programações etc.).

e) *Licenciatura com Habilitação em Música*: voltado à formação do professor de música, o curso visa capacitá-lo a compreender a importância da criação musical no processo de ensino-aprendizagem e, assim, criar propostas e ações pedagógicas condizentes; desenvolver metodologias e tecnologias adequadas ao contexto sociocultural do aluno, mas que, ao mesmo tempo, busquem a ampliação de seus horizontes, articulando necessidades e possibilidades; compreender a linguagem e o modo de ser das crianças e dos adolescentes, buscando estabelecer uma comunicação instigante e construtiva com os alunos no âmbito do ensino de música.

Departamento de Música

El Departamento de Música (CMU) ofrece cuatro diplomaturas en: Instrumento, Canto y Arte Lírico, Composición y Regencia, además del curso de Licenciatura con Habilitación en Música. Cada una de estas áreas trabaja características esenciales para la formación específica de estos profesionales, dirigidas a la práctica, creación, interpretación, investigación, reflexión, producción y enseñanza, abarcando cuestiones relativas a la música en la contemporaneidad.



Son objetivos de la graduación: formar instrumentistas, cantantes, regentes, compositores y educadores, en sus habilidades específicas, aptos para actuar profesionalmente en los ámbitos nacional e internacional; crear un ambiente de profunda reflexión sobre la praxis musical en nuestros días, ofreciendo los medios para que los estudiantes actúen de forma crítica y creativa en contextos diversos; y para prepararlos para las actividades de enseñanza, investigación y performance musical.

Direccionado para la formación de músicos actuantes en diversos sectores, el curso se divide en las siguientes habilitaciones:

a) *Licenciatura en Música con Orientación en Instrumento*: los instrumentistas pueden actuar como solistas o integrantes de grupos instrumentales, en enseñanza de instrumento o en investigación. Además de adquirir una formación técnica e interpretativa de excelencia, deben construir una postura crítica de elección e interpretación de sus repertorios. Es importante destacar que la formación del instrumentista requiere profundo dominio de los estilos musicales y conocimiento de las diversas corrientes interpretativas, que posibiliten actuación en todos los campos de creación.

b) *Licenciatura en Canto y Arte Lírico*: profesionales de canto pueden actuar como solistas o integrantes de grupos vocales y coros. Actúan también en la preparación vocal de coros y espectáculos escénicos y en la investigación académica. El conocimiento de varios idiomas, aspectos fisiológicos de la voz, dicción y pronunciación son fundamentales para la formación de estos profesionales, que presupone también nociones de actuación dramática y de expresión corporal. Es importante destacar que la formación en canto, así como la de instrumento, requiere un profundo dominio de los estilos musicales y conocimiento de las diversas corrientes interpretativas.

c) *Licenciatura em Composição Musical*: la actuación de los compositores ocurre tanto en la creación de proyectos dirigidos a la investigación de medios de expresión inusitados o experimentales como en la producción orquestal, camerística o multimedia, en la participación en eventos de música contemporánea, en la puesta en marcha de obras, en el registro fonográfico y en otras solicitudes de actuación profesional.

d) *Diplomatura en Regencia*: al regente le cabe la coordinación artística e interpretativa de grupos musicales, direccionada a la performance. El profesional necesita tener un amplio conocimiento del repertorio vocal e instrumental, de modo a adecuar los medios disponibles buscando los más altos estándares de realización artística. Los medios de actuación más comunes son orquestas (profesionales, no profesionales o de estudiantes de música), bandas marciales, bandas sinfónicas, coros, espectáculos escénicos y estudios de grabación. En algunas circunstancias, el regente acumula también la función de dirección artística, y, en este caso, se responsabiliza por aspectos administrativos (organización de ensayos, recursos financieros, divulgación, entrevistas) y artísticos (elección del repertorio, coordinación de los ensayos, elección de solistas invitados, elaboración de programaciones etc.).

e) *Licenciatura con Habilitación en Música*: direccionado a la formación de maestros de música, el curso se destina a capacitarlos para la comprensión de la importancia de la creación musical en el proceso de enseñanza aprendizaje y, así, puedan crear propuestas y acciones pedagógicas acordes; desarrollar metodologías y tecnologías adecuadas al contexto sociocultural del alumno, pero que, a la vez, busquen la ampliación de sus horizontes, articulando necesidades y posibilidades; comprender el lenguaje y el modo de ser de los niños y de los adolescentes, buscando establecer una comunicación instigadora y constructiva con los alumnos en el ámbito de la enseñanza de música.





Departamento de Cinema, Rádio e Televisão

O Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR) forma profissionais, artistas e pesquisadores aptos a atuar nos diversos segmentos do audiovisual, como diretores, produtores, roteiristas, fotógrafos, sonoplastas, montadores, técnicos de animação, ensaístas, críticos e docentes. Além das áreas artística, técnica e acadêmica, muitos de seus ex-alunos atuam como gestores culturais, dirigentes de entidades e de instituições públicas e privadas do setor audiovisual.



O currículo do Curso Superior do Audiovisual tem como diretriz principal o estímulo à reflexão, à criação e à realização prática, proporcionando, ao mesmo tempo, formação crítica e técnica. O curso admite trinta e cinco novos estudantes a cada ano, num programa acadêmico com duração de oito semestres, em período integral. No âmbito da formação teórica, o curso abarca o estudo dos processos históricos e da evolução do pensamento crítico, necessário à compreensão de como se desenvolveram as linguagens, os modos de expressão e os procedimentos técnicos audiovisuais. No âmbito da experiência prática, o curso busca oferecer uma formação tão completa e atualizada quanto possível, proporcionando ao estudante o contato direto com um conjunto diversificado de técnicas, mídias, linguagens, poéticas e suportes. São realizados exercícios práticos de criação audiovisual

desde o primeiro semestre até os projetos de trabalhos de conclusão do curso. O Departamento conta com instalações adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, com laboratórios, estúdios e equipamentos profissionais, e com o apoio de um conjunto de técnicos especializados.

O corpo acadêmico do CTR é composto por docentes com sólida formação em universidades de excelência, comprometidos com um processo permanente de especialização e atualização; no campo da realização prática, conta com profissionais experientes e de reconhecida competência, premiados em festivais nacionais e internacionais.

No escopo da cultura e extensão, o CTR participa com suas produções em diversos festivais e mostras de cinema, nacionais e internacionais, além de seminários, congressos e eventos mundiais. Também é responsável por cursos de cultura e extensão voltados à comunidade e desenvolve parcerias com o CINUSP, a Cinemateca Brasileira e a UNESCO, entre outras instituições. É membro de associações de escolas de cinema e audiovisual, como as internacionais CILECT – Centre International de Liaison des Ecoles de Cinéma et de Télévision (The International Association of Film and Television Schools) e FEISAL – Federación de Escuelas de la Imagen y el Sonido de America Latina, e a brasileira FORCINE – Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual.

No campo da pesquisa acadêmica, o CTR possui grupos de pesquisa em diversas áreas de atuação e desenvolve projetos apoiados por agências de fomento como o CNPq, a FAPESP e a Capes, além de participar de colaborações internacionais e estimular o intercâmbio de discentes e de docentes em universidades estrangeiras. As pesquisas dos docentes e pesquisadores do CTR são compartilhadas com seus pares em congressos nacionais e internacionais de entidades como SOCINE, COMPÓS, CILECT, FORCINE, ABC, APAN, Games for Change, FEISAL, entre outras.



Departamento de Cine, Radio y Televisión

El Departamento de Cine, Radio y Televisión (CTR) gradúa profesionales, artistas e investigadores aptos para actuar en los diversos segmentos del área audiovisual, como directores, productores, guionistas, fotógrafos, sonidistas, montadores, técnicos de animación, ensayistas, críticos y docentes. Además de las áreas artística, técnica y académica, muchos de sus exalumnos actúan como gestores culturales, dirigentes de entidades y de instituciones públicas y privadas del sector audiovisual.

El currículo del Curso Superior de Audiovisual tiene como directriz principal el estímulo a la reflexión, a la creación y a la realización práctica, proporcionando, a la vez, formación crítica y técnica. El curso admite treinta y cinco nuevos estudiantes a cada año, dentro de un programa académico con duración de ocho semestres, en periodo integral. En el ámbito de la formación teórica, el curso abarca el estudio de los procesos históricos y de la evolución del pensamiento crítico, necesario para la comprensión de cómo se desarrollaron los lenguajes, las formas de expresión y los procedimientos técnicos audiovisuales. En el ámbito de la experiencia práctica, el curso busca ofrecer la formación más completa y actualizada posible, proporcionándole al estudiante el contacto directo con un conjunto diversificado de técnicas, medios, lenguajes, poéticas y soportes. Se realizan ejercicios prácticos de creación audiovisual desde el primer semestre hasta los proyectos de trabajos de conclusión de curso. El Departamento cuenta con instalaciones adecuadas para el desarrollo de las actividades pedagógicas, con laboratorios, estudios y equipos profesionales, y con el apoyo de un conjunto de técnicos especializados.

El plantel académico del CTR se

compone de docentes con sólida formación en universidades de excelencia, comprometidos con un proceso permanente de especialización y de actualización; en el campo de la realización práctica, cuenta con profesionales experimentados y de reconocida capacidad, premiados en festivales nacionales e internacionales.

En el alcance de la cultura y extensión, CTR participa con sus producciones en diversos festivales y muestras de cine, nacionales e internacionales, además de seminarios, congresos y eventos mundiales. También es responsable por cursos de cultura y extensión dirigidos a la comunidad y desarrolla asociaciones con CINUSP, la Cinemateca Brasileña y la UNESCO, entre otras instituciones. Es miembro de asociaciones de escuelas de cine y audiovisuales, como las internacionales CILECT – Centre International de Liaison des Ecoles de Cinéma et de Télévision (The International Association of Film and Television Schools) y FEISAL – Federación de Escuelas de la Imagen y el Sonido de América Latina, y la brasileña FORCINE – Fórum Brasileño de Enseñanza de Cine y Audiovisuales.

En el campo de la investigación académica, CTR posee grupos de investigación en diversas áreas de actuación y elabora proyectos apoyados por agencias de fomento como CNPq, FAPESP y Capes, también participa en colaboraciones internacionales y estimula el intercambio de discentes y docentes con universidades extranjeras. Las investigaciones de los docentes e investigadores de CTR se comparten con sus homólogos en congresos nacionales e internacionales de entidades como SOCINE, COMPÓS, CILECT, FORCINE, ABC, APAN, Games for Change, FEISAL, entre otras.

www.eca.usp.br/departamento/ctr
e-mail: ctr-eca@usp.br





Departamento de Jornalismo e Editoração

A democracia conquistada no final dos anos 1980 ainda não está plenamente consolidada. Os direitos fundamentais do cidadão e o interesse público, embora estejam garantidos legalmente, constantemente são atacados por personalidades. Por isso, o valor transversal dos dois cursos do Departamento – Jornalismo e Editoração – centra-se na defesa intransigente dos valores democráticos, dos direitos humanos e pela plena equidade social.

Os cursos têm como escopo principal formar profissionais que possam analisar, comentar e informar os fatos da atualidade, estimulando e promovendo o debate democrático dos temas que emergem das necessidades públicas. Para isso, as respectivas estruturas curriculares procuram equilibrar teoria e prática dentro de parâmetros educacionais que levam o estudante a aprimorar e adquirir habilidades, formação humanística e competências indispensáveis do ponto de vista ético e técnico.

Nos últimos trinta anos o curso de Jornalismo esteve entre os mais procurados da USP na relação candidato/vaga. Os alunos de Editoração atuam, desde o início do curso, nas mais importantes empresas da área. Todos são estimulados a fazer intercâmbio com universidades estrangeiras, além de se engajarem em projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Em contrapartida, o Departamento acolhe muitos estudantes vindos de outros países.

Os docentes estão entre os professores de maior influência no meio acadêmico de suas áreas. Eles administram projetos laboratoriais consolidados e estão filiados a grupos e núcleos de pesquisa com produção reconhecida pelos órgãos brasileiros e estrangeiros de fomento e pelo meio acadêmico.

O curso de Jornalismo destaca-se por seus laboratórios com projetos perenes de prática jornalística. O jornal comunitário

Notícias do Jardim São Remo tem quase trinta anos; a *Agência Universitária de Notícias (AUN)* apresenta a mesma idade do curso de Jornalismo e é uma das mais importantes fontes de notícias sobre a produção científica da USP; o *Jornal do Campus (JC)* está próximo de completar quarenta anos em defesa do ensino público e gratuito de qualidade, da democracia e do patrimônio da USP. A revista *Babel* é o local de prática para a grande reportagem. Além disso, o curso conta com dois espaços fotográficos – D'Ávila e Milton Santos – que recebem exposições organizadas por estudantes. No meio eletrônico, os alunos produzem o programa semanal *Universidade 93,7*, com transmissão semanal pela Rádio USP FM. O documentário jornalístico e o telejornalismo têm como meio de divulgação o site do Departamento, especialmente pela CJE TV. No final, os alunos produzem um trabalho acadêmico ou laboratorial como trabalho de conclusão de curso.

A editora-laboratório Com-Arte, coração do curso de Editoração, vem se profissionalizando ano a ano. Seu trabalho, assim como o de qualquer editora, comercial ou universitária, abarca as diferentes etapas da cadeia do livro, desde a seleção de originais, passando pela preparação, design, revisão de provas, impressão, até a distribuição, lançamento e repercussão das obras editadas. Com mais de duzentos títulos publicados, a Com-Arte foi a primeira editora-laboratório a ter livros entre os finalistas e os vencedores do Jabuti, o mais importante do país em termos literários e editoriais. O livro eletrônico também ganha destaque no curso de Editoração, com destaque para a coleção *Reserva Literária*, publicada por meio de parceria com a EDUSP, que tem como proposta o resgate de obras de ficção brasileiras esquecidas ou fora de circulação, mas de interesse artístico e cultural permanente. Os títulos da *Reserva Literária* são impressos, com exímia qualidade gráfica, em capa dura, e também ganham o formato *epub*.



Departamento de Periodismo y Publicación

La democracia conquistada al final de los años 1980 todavía no está plenamente consolidada. Los derechos fundamentales del ciudadano y el interés público, aunque estén garantizados legalmente, constantemente son atacados por personalidades. Por eso, el valor transversal de los dos cursos del Departamento – Periodismo y Publicación – se centra en la defensa intransigente de los valores democráticos, de los derechos humanos y en la plena equidad social.



Los cursos tienen como esfera principal formar profesionales que puedan analizar, comentar e informar los hechos de la actualidad, estimulando y promoviendo el debate democrático de los temas que surgen de las necesidades públicas. Para esto, las respectivas estructuras curriculares buscan equilibrar teoría y práctica dentro de parámetros educacionales que llevan al estudiante a mejorar y a adquirir habilidades, formación humanística y competencias indispensables del punto de vista ético y técnico.

En los últimos treinta años el curso de Periodismo estuvo entre los más buscados en USP con relación candidato/

vacante. Los alumnos de Publicación actúan, desde el inicio del curso, en las más importantes empresas del área. Todos se estimulan para hacer intercambio con universidades extranjeras, además de involucrarse en proyectos de investigación, monitoreo y extensión. En contrapartida, el Departamento acoge muchos estudiantes originarios de otros países.

Los docentes se catalogan entre los maestros de mayor influencia del medio académico de sus áreas. Ellos administran proyectos laborales consolidados y están afiliados a grupos y núcleos de investigación con producción reconocida por los órganos brasileños y extranjeros de fomento y por el medio académico.

El curso de Periodismo se destaca por sus laboratorios con proyectos perennes de práctica periodística. El periódico comunitario Noticias del Jardim San Remo tiene casi treinta años; la Agencia Universitaria de Noticias (AUN) presenta la misma edad que el curso de Periodismo y es una de las más importantes fuentes de noticias sobre la producción científica de USP; el Periódico del Campus (JC) está cerca de completar cuarenta años en defensa de la enseñanza pública y gratuita de calidad, de la democracia y del patrimonio de USP. La revista Babel es el local de prácticas para el gran reportaje. Además de eso, el curso cuenta con dos espacios fotográficos – D'Ávila y Milton Santos – que reciben exposiciones organizadas por estudiantes. En el medio electrónico, los alumnos producen el programa semanal Universidad 93,7, con transmisión semanal por la Radio USP FM. El documental periodístico y el periodismo televisivo tienen como medio de divulgación el sitio del Departamento, especialmente por CJE



TV. Al final, los alumnos producen un trabajo académico o laboral como trabajo de conclusión de curso.

La editorial-laboratorio Com-Arte, corazón del curso de Publicación, está profesionalizándose año tras año. Su trabajo, así como el de cualquier editorial, comercial o universitaria, abarca las diferentes etapas en la cadena del libro, desde la selección de originales, pasando por la preparación, diseño, revisión de pruebas, impresión, hasta la distribución, estreno y repercusión de las obras editadas. Con más de doscientos títulos publicados, Com-Arte fue la primera editora-laboratorio que tuvo libros entre los finalistas y los vencedores de Jabuti, el premio más importante del país en términos literarios y editoriales. El libro electrónico también gana destaque en el curso de Publicación, con destaque para la colección

Reserva Literaria, publicada mediante asociación con EDUSP, que tiene como propuesta el rescate de obras de ficción brasileñas olvidadas o fuera de circulación, pero de interés artístico y cultural permanente. Los títulos de la Reserva Literaria son impresos, con excelente calidad gráfica, en tapa dura, y ganan también al formato e-pub.



Departamento de Informação e Cultura

Um curso que tem na informação e na cultura seu foco principal é aquele comprometido em entender o papel da informação e da cultura na sociedade e nos esforços humanos. Esses campos são amplamente reconhecidos por criarem sistemas inovadores e soluções que, fundamentalmente, beneficiam indivíduos, organizações e a sociedade.



Os egressos e egressas no Departamento de Informação e Cultura (CBD) atendem às necessidades de pessoal e liderança de organizações dos mais diversos setores. Suas áreas de pesquisa e investigação têm grande foco no desenvolvimento de soluções que poderão gerar impactos profundos na sociedade e na formulação de políticas, desde o nível local até o internacional.

O curso de Biblioteconomia foi criado concomitantemente à Escola de Comunicações Culturais, atualmente Escola de Comunicações e Artes (ECA). Naquele momento, refletia com clareza as necessidades da época, tendo como modelo de excelência a própria Biblioteca Central da USP. Nos últimos anos, a integração de sistemas digitais levou a uma reformulação do curso e da atuação profissional dos bibliotecários. Foram instituídas novas lógicas, novas semânticas e novas

literacias, ampliando as competências informacionais.

A partir dessa nova perspectiva e da reformulação dos conteúdos do curso de Biblioteconomia e Documentação, o Departamento prepara-se para a instituição de duas novas graduações em Arquivologia e Museologia, buscando atender importantes demandas já detectadas. Dessa forma, com a arquitetura de três cursos voltados para a preservação, a organização, a difusão e a produção do conheci-



mento, busca redesenhar sua participação na formação de profissionais com ampla inserção na vanguarda de uma sociedade contemporânea cada vez mais conectada.

Dentre os convênios e acordos internacionais, destaca-se a participação no consórcio das iSchools, importante grupo internacional que congrega mais de uma centena de escolas de informação, reunindo o que há de mais avançado em *information schools* em todos os continentes. O Departamento também possui acordos de cooperação com importantes universidades europeias, como a Universidad Carlos II de Madrid (Espanha) e a Universidade do Porto (Portugal), com frequentes intercâmbios de professores, pesquisadores visitantes e alunos.

Departamento de Información y Cultura

Un curso que tiene en la información y en la cultura su foco principal es aquel comprometido en entender el papel de la información y de la cultura en la sociedad y en los esfuerzos humanos. Estos campos son ampliamente reconocidos al crear sistemas innovadores y soluciones que, fundamentalmente, benefician a individuos, organizaciones y a la sociedad.



Los egresos y egresas del Departamento de Información y Cultura atienden las necesidades de personal y liderazgo de organizaciones en los más diversos sectores. Sus áreas de búsqueda e investigación tienen como foco el desarrollo de soluciones que podrán generar impactos profundos en la sociedad y en la formulación de políticas, desde un nivel local hasta el internacional.

El curso de Biblioteconomía se creó concomitante a la Escuela de Comunicaciones Culturales, actualmente Escuela de Comunicación y Artes (ECA). En aquel momento, reflejaba con claridad las necesidades de la época, teniendo como modelo de excelencia la propia Biblioteca Central de

USP. A lo largo de los últimos años, la integración de sistemas digitales llevó a una reformulación del curso y de la actuación profesional de los bibliotecarios. Se instituyeron nuevas lógicas, nuevas semánticas y nuevas alfabetizaciones, ampliando las competencias informacionales.

A partir de esta nueva perspectiva y de la reformulación de los contenidos del curso de Biblioteconomía y Documentación, el Departamento de Información y Cultura se prepara para la institución de dos nuevas graduaciones en Archivología y Museología, buscando atender a importantes demandas ya detectadas. De este modo, con la arquitectura de tres cursos direccionados para la preservación, la organización, la difusión y la producción del conocimiento, busca rediseñar su participación para la formación de profesionales con amplia inserción en la vanguardia de una sociedad contemporánea cada vez más conectada.

Entre los convenios y acuerdos internacionales, se destaca la participación en el consorcio de iSchools, importante grupo internacional que congrega más de un centenar de escuelas de información, reuniendo lo que hay de más desarrollado en Information Schools en todos los continentes. El Departamento también tiene acuerdos de cooperación con importantes universidades europeas, como la Universidad Carlos II de Madrid (España) y la Universidad do Porto (Portugal), con frecuentes intercambios de maestros, investigadores visitantes y alumnos.

www.eca.usp.br/departamento/cbd
e-mail: cbd@usp.br

Departamento de Comunicações e Artes

Desde a fundação da ECA, há mais de 50 anos, o Departamento de Comunicações e Artes (CCA) é responsável pelas disciplinas de graduação na interface entre as Ciências Humanas e a Comunicação, em diálogo com as Artes, que são oferecidas para vários cursos da USP.

Em 2011, deu início ao curso de Licenciatura em Educomunicação, que prepara



profissionais capazes de exercer atividades de pesquisa e consultoria para projetos na interface entre a Comunicação e a Educação, incluindo a gestão e coordenação de projetos de educação à distância. Na docência, egressos e egresas podem atuar no ambiente escolar, especialmente assumindo projetos e disciplinas que incorporem mídias, suprimindo a demanda emergente por profissionais com qualificação necessária para atuar no contexto das novas tecnologias de informação e comunicação. Em consultoria, poderão prestar serviços no espaço dos diferentes meios e plataformas de comunicação, assim como em projetos mantidos por organizações e empresas e voltados para a gestão da comunicação em espaços educativos, formais ou não formais. Profissionais de Educomunicação poderão ainda exercer atividades de pesquisa na interface entre Comunicação e Educação. O curso ampara-se em preceitos de respeito à diversidade e in-

clusão, na construção do diálogo e na defesa intransigente dos direitos humanos.

Além da atuação na graduação, tanto na licenciatura quanto em disciplinas oferecidas para outros departamentos da ECA e outras unidades da USP, o corpo docente do CCA está envolvido na pós-graduação, em programas ligados aos estudos das *Artes Cênicas, Ciências da Comunicação, Estética e História da Arte, Integração da América Latina e Meios e Processos Audiovisuais*, destacando-se pelo volume e qualidade de sua produção acadêmica, que também são expressos pelos diversos grupos de pesquisa coordenados por docentes, muitos com repercussão internacional. O Departamento publica também a revista *Comunicação & Educação*, com mais de 25 anos de circulação ininterrupta, que se encontra entre as primeiras do gênero em consultas em todo o país por mestrandos e doutorandos da área da Comunicação.

Merecem referências na história do CCA os cursos de extensão, com destaque para os programas desenvolvidos pelo Núcleo de Comunicação e Educação (NCE), núcleo de apoio à cultura e extensão da USP do qual faz parte uma parcela do corpo docente do Departamento. Entre estes cursos destacam-se alguns que fizeram a história da constituição da Educomunicação no Brasil e na América Latina, como o *Educom.rádio*, ofertado entre 2001 e 2004 para 11 mil professores e estudantes vinculados a 455 escolas do ensino fundamental de São Paulo.

O CCA, por parte de docentes, funcionários, funcionárias e estudantes, ancora-se em um passado de construção de significativas ações no ensino, pesquisa, cultura e extensão, que persistem agregadas ao comprometimento com uma perspectiva humanista, diversa, e à defesa intransigente de uma universidade pública aberta, inclusiva e de qualidade.

www.eca.usp.br/departamento/cca
e-mail: cca@usp.br

Departamento de Comunicaciones y Artes

Desde la fundación de ECA, hace más de 50 años, el Departamento de Comunicaciones y Artes (CCA) es el responsable por las asignaturas de graduación en la interfaz entre las Ciencias Humanas y la Comunicación, en diálogo con las Artes, que se ofrecen en varios cursos de USP.

En 2011, se inició el curso de Licenciatura en Educomunicación, que prepara profesionales capaces de ejercer actividades de investigación y consultoría para proyectos en la interfaz entre Comunicación y Educación, incluyendo la gestión y coordinación de proyectos de educación a distancia. En la docencia, egresos y egresas podrán actuar en el ambiente escolar, especialmente asumiendo proyectos y asignaturas que incorporen medios de comunicación, supliendo la demanda emergente por profesionales con la cualificación necesaria para actuar en el contexto de las nuevas tecnologías de información y comunicación. En consultoría, podrán ofrecer servicios en el espacio de los diferentes medios y plataformas de comunicación, así como en proyectos mantenidos por organizaciones y empresas y dirigidos para la gestión de la comunicación en espacios educativos, formales o no formales. Profesionales de Educomunicación podrán también ejercer actividades de investigación en la interfaz entre Comunicación y Educación. El curso se ampara en preceptos de respeto a la diversidad e inclusión, en la construcción del diálogo y en la defensa intransigente de los derechos humanos.

Además de la actuación en la graduación, tanto en la licenciatura como en asignaturas ofrecidas para otros departamentos de ECA y otras

unidades de USP, el plantel docente de CCA está involucrado en el postgrado, en programas vinculados a los estudios de las Artes Escénicas, Ciencias de la Comunicación, Estética e Historia del Arte, Integración de América Latina y Medios y Procesos Audiovisuales, destacándose por el volumen y calidad de su producción académica, que también se expresan por los diversos grupos de investigación coordinados por docentes, muchos con repercusión internacional. El Departamento publica también la revista *Comunicação & Educação*, con más de 25 años de circulación ininterrumpida, que se encuentra entre las primeras del género en consultas en todo el país por alumnos que cursan maestría y doctorado en el área de Comunicación.

Merecen referencia en la historia de CCA los cursos de extensión, con destaque para los programas desarrollados por el Núcleo de Comunicación y Educación (NCE), núcleo de apoyo a la cultura y extensión de USP que integra una parte del plantel docente del Departamento. Entre estos cursos se destacan algunos que elaboraron la historia de la constitución de la Educomunicación en Brasil y América Latina, como el *Educom.rádio*, ofertado entre 2001 y 2004 para 11 mil maestros y estudiantes vinculados a 455 escuelas de enseñanza fundamental de São Paulo.

El CCA, por parte de docentes, funcionarios, funcionarias y estudiantes, se basa en un pasado de construcción de significativas acciones en la enseñanza, investigación, cultura y extensión, que persisten agregadas al comprometimiento con una perspectiva humanista, diversa, y la defensa intransigente de una universidad pública abierta, inclusiva y de calidad.

www.eca.usp.br/departamento/cca
e-mail: cca@usp.br



Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo

Três diferentes formações são oferecidas pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP), que abriga o maior número de estudantes de graduação da ECA. São estudantes vindos de diversas regiões do Brasil, além de intercambistas, o que lhe dá perfil bastante diversificado e rico em possibilidades. Com infraestrutura atualizada, tem como diferencial a alta performance do seu corpo docente, evidenciada por meio de uma produção intelectual de qualidade, com livros e artigos em periódicos científicos destacados, ampla oferta de cursos de especialização, projetos de extensão, grupos de pesquisa atuantes e presença decisiva na sociedade e nas políticas públicas formativas.

O corpo docente evidencia sua produção em atividades diversificadas como nos trabalhos de conclusão de curso, nos projetos de iniciação científica, nos projetos experimentais e campanhas publicitárias realizadas, na participação ativa nas empresas juniores e laboratórios, além das inúmeras possibilidades de diálogo e atuação em projetos de pesquisa e extensão com outros departamentos e unidades da USP.

O CRP oferece formação em Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo. As três formações apresentam matrizes curriculares atuais, focadas na realidade do mercado de trabalho e nas demandas da sociedade contemporânea.

Relações Públicas: criado em 1966 – primeiro do país – o curso prepara profissionais e pesquisadores para estudar e administrar a comunicação e os relacionamentos nos mais diversos tipos de organizações, por meio de teorias, métodos e técnicas adequadas aos diálogos democráticos. O mercado de trabalho das Relações Públicas abrange empresas, instituições públicas e privadas, além do ter-

ceiro setor, onde se atua de forma direta em eventos, assessoria de comunicação, publicações institucionais, produção de conteúdo digital em diferentes plataformas, entre outras atividades.

Publicidade e Propaganda: criada em 1970, se pauta no diálogo entre empresas e instituições com seus públicos e mercados de consumo, criando, informando e promovendo produtos, serviços, marcas e ideias. O curso forma profissionais capazes de atuar em diferentes ambientes de pesquisa e trabalho, tais como agências de propaganda, empresas de comunicação, produtoras, veículos de comunicação, estúdios, consultorias, institutos de pesquisa, empresas de bens de consumo, empresas de tecnologia, bem como desenvolve por meio do pensamento crítico e do saber empírico, caminhos que estimulam o empreendedorismo e a produção de conhecimento autônomo, que tem o universo digital como fonte e expressão.

Turismo: criado em 1972, sua matriz curricular agrega inovação, graças a um corpo docente de referência na área. O curso prepara, com ampla formação humanística, profissionais para o planejamento e a organização do Turismo, que atuam com visão estratégica, criativa e crítica. Essa proposta pedagógica faz com que tenham alta absorção pelo mercado de trabalho, como docentes de cursos superiores, nas áreas de consultoria e gestão, e como donos de seus próprios negócios.

Os cursos de extensão, em nível de especialização, por sua vez, formam profissionais aptos a desenvolver ações inovadoras em cada uma de suas especialidades. O CRP ainda é sede de dez centros de pesquisa que desenvolvem estudos nas mais variadas temáticas relacionadas às áreas de foco do Departamento: marketing, comunicação organizacional, semiótica, cultura, consumo, opinião pública, comunicação digital, imagem na comunicação, ciências cognitivas são alguns exemplos.



Algumas atividades especiais

ECA Jr.: integrada por estudantes dos três cursos do CRP, atua como uma agência de fato, atendendo a clientes reais e promovendo diversos eventos.

Laboratório de Turismo: desenvolve práticas e pesquisas de ponta ligadas aos temas-chave do segmento.

Agência Experimental de Comunicação Integrada: vinculada aos cursos de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, atua em atividades ligadas ao conceito de planejamento integrado de comunicação.

Revirada Cultural: encontro bianual que promove a articulação dos três cursos, discentes, quadro técnico-administrativo e docentes com a sociedade em geral, por meio de 24 horas de atividades culturais, sociais e lúdicas nas dependências do próprio Departamento.

Semana de Turismo: reúne estudantes, pesquisadores, profissionais e autoridades em torno de debates sobre os principais temas da área.

Grupo de Turismo Social Rosa dos Ventos: promove atividades gratuitas para comunidades carentes, em locais de interesse turístico e de lazer.

Encontro de Relações Públicas (e-RP): promove debates sobre as questões macro do campo da comunicação nas organizações.

Propesq PP: com onze anos de realização, o Encontro Nacional dos Pesquisadores em Publicidade e Propaganda é referência para pesquisadores das diferentes regiões do país, além de integrar em todas as suas edições, pesquisadores de diversos países.

Revistas científicas: *Turismo em Análise*, editada desde 1990; *Signos do Consumo*, que tem como objetivo a divulgação científica na área da Comunicação e do Consumo; e *Organicom – Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, que tem como finalidade reunir conhecimento e pesquisas oriundas do campo da comunicação integrada.



Departamento de Relaciones Públicas, Propaganda y Turismo

Tres distintas formaciones se ofrecen por el Departamento de Relaciones Públicas, Propaganda y Turismo (CRP), que abriga el mayor número de estudiantes de graduación de ECA. Son estudiantes provenientes de diversas regiones de Brasil, además de estudiantes que hacen intercambio, lo que le da un perfil bastante diversificado y rico en posibilidades. Con infraestructura actualizada, tiene como diferencial el alto rendimiento de su plantel docente, evidenciado por medio de una producción intelectual de calidad, con libros y artículos en periódicos científicos destacados, amplia oferta de cursos de especialización, proyectos de extensión, grupos de investigación actuantes y presencia decisiva en la sociedad y en las políticas públicas formativas.

El plantel discente evidencia su producción en actividades diversificadas como en los trabajos de conclusión de curso, en los proyectos de iniciación científica, en los proyectos experimentales y en campañas publicitarias realizadas, en la participación activa en las junior empresas y laboratorios, además de las innumerables posibilidades de diálogo y actuación en proyectos de investigación y extensión con otros departamentos y unidades de USP.

El CRP ofrece formación en Relaciones Públicas, Publicidad y Propaganda y Turismo. Las tres formaciones presentan matrices curriculares actuales, enfocadas en la realidad del mercado laboral y en las demandas de la sociedad contemporánea.

Relaciones Públicas: creado en 1966 – primero del país – el curso prepara profesionales e investigadores para estudiar y administrar la comunicación y los relacionamientos en los más diversos tipos de organizaciones, mediante teorías, métodos y técnicas adecuadas a los diálogos democráticos. El mercado laboral de Relaciones Públicas abarca empresas, instituciones públicas y privadas, así como al tercer sector, donde

se actúa de forma directa en eventos, asesoría de comunicación, publicaciones institucionales, producción de contenido digital en diferentes plataformas, entre otras actividades.

Publicidad y Propaganda: creada en 1970, se basa en el diálogo entre empresas e instituciones con sus públicos y mercados de consumo, creando, informando y promoviendo productos, servicios, marcas e ideas. El curso forma profesionales capaces de actuar en diferentes ambientes de investigación y trabajo, tales como agencias de propaganda, empresas de comunicación, productoras, vehículos de comunicación, estudios, consultorías, institutos de investigación, empresas de bienes de consumo, empresas de tecnología, así como desarrolla a través del pensamiento crítico y del saber empírico, caminos que estimulan el emprendimiento y la producción de conocimiento autónomo, que tienen el universo digital como fuente y expresión.

Turismo: creado en 1972, su matriz curricular agrega innovación, gracias a un plantel docente de referencia en el área. El curso prepara, con amplia formación humanística, profesionales para la planificación y la organización del Turismo, que actúan con visión estratégica, creativa y crítica. Esta propuesta pedagógica hace que tengan alta absorción por el mercado laboral, como docentes de cursos superiores, en las áreas de consultoría y gestión, y como dueños de sus propios negocios.

Los cursos de extensión, a nivel de especialización, por su lado, forman a profesionales aptos a desarrollar acciones innovadoras en cada una de sus especialidades. CRP todavía es sede de diez centros de investigación que desarrollan estudios en las más variadas temáticas relacionadas a las áreas de enfoque del Departamento: marketing, comunicación organizacional, semiótica, cultura, consumo, opinión pública, comunicación digital, imagen en la comunicación, ciencias cognitivas son algunos ejemplos.



Algunas actividades especiales

ECA Jr.: integrada por estudiantes de los tres cursos de CRP, actúa como una agencia de hecho, atendiendo a clientes reales y promoviendo diversos eventos.

Laboratorio de Turismo: desarrolla prácticas e investigaciones de punta vinculadas a los temas clave del segmento.

Agencia Experimental de Comunicación Integrada: vinculada a los cursos de Relaciones Públicas y Publicidad y Propaganda, actúa en actividades asociadas al concepto de planificación integrada de comunicación.

Revirada Cultural: encuentro bianual que promueve la articulación de los tres cursos, discentes, cuadro técnico administrativo y docentes con la sociedad en general, mediante 24 horas de actividades culturales, sociales y lúdicas en las dependencias del propio Departamento.

Semana del Turismo: reúne estudiantes, investigadores, profesionales y autoridades alrededor de debates sobre los principales temas del área.

Grupo de Turismo Social Rosa dos Ventos: promueve actividades gratuitas para comunidades carentes, en locales de interés turístico y de ocio.

Encuentro de Relaciones Públicas (e-RP): promueve debates sobre las cuestiones macro del campo de la comunicación en las organizaciones.

Propesq PP: con once años de realización, el Encuentro Nacional de Investigadores en Publicidad y Propaganda es referencia para investigadores de las diferentes regiones del país, además de integrar en todas sus ediciones, investigadores de diversos países.

Revistas científicas: Turismo en Análisis, editada desde 1990; Signos de Consumo, que tiene como objetivo la divulgación científica en el área de Comunicación y de Consumo; y Organicom – Revista Brasileña de Comunicación Organizacional y Relaciones Públicas, que tiene como finalidad reunir conocimiento e investigaciones oriundas del campo de la comunicación integrada.





Comissão de Relações Internacionais

A Comissão de Relações Internacionais (CRInt) tem como objetivo promover a internacionalização das atividades docentes e discentes da ECA, tanto no âmbito acadêmico quanto no âmbito cultural. Além do incentivo ao intercâmbio, a comissão tem buscado melhorar as condições para a troca de experiências nas áreas de pesquisa, cultura e extensão universitária.

A CRInt atua também no auxílio a pesquisadores, docentes e estudantes estrangeiros em visita a ECA; fornece assessoria necessária nas tratativas de novos convênios e realiza contato com entidades estrangeiras de fomento, além de consulados e embaixadas.

Estudantes de graduação que já tenham cumprido 20% de créditos das disciplinas obrigatórias de seu curso poderão realizar intercâmbio internacional por um ou dois semestres. Estudantes de pós-graduação também são beneficiados com o programa de mobilidade por meio de bolsas das agências de fomento e instituições estrangeiras.

Atualmente a ECA possui convênio acadêmico com países da América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, oferecendo ampla possibilidade de escolha entre diversas instituições de ensino superior e de pesquisa do exterior.

Comisión de Relaciones Internacionales

La Comisión de Relaciones Internacionales (CRInt) tiene como objetivo promover la internacionalización de las actividades docentes y discentes de ECA, tanto en el ámbito académico como en el ámbito cultural. Además del incentivo al intercambio, la comisión ha buscado mejorar las condiciones para el cambio de experiencias en las áreas de investigación, cultura y extensión universitaria.

CRInt actúa también con el auxilio a investigadores, docentes y estudiantes extranjeros de visita a ECA; ofrece la asesoría necesaria en las tratativas de nuevos convenios y realiza contacto con entidades extranjeras de fomento, además de consulados y embajadas.

Estudiantes de graduación que ya hayan cumplido el 20% de créditos en las asignaturas obligatorias de su curso podrán realizar intercambio internacional por uno o dos semestres. Estudiantes de postgrado también se benefician con el programa de movilidad mediante becas de las agencias de fomento e instituciones extranjeras.

Actualmente ECA posee convenio académico con países de América del Sur, América del Norte, Europa y Asia, ofreciendo amplia posibilidad de elegir entre diversas instituciones de enseñanza superior y de investigación en el exterior.



Comissão de Graduação

A Comissão de Graduação (CG) é responsável por traçar diretrizes e zelar pela execução dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação da ECA. A composição da comissão contempla todas as carreiras da graduação, com a participação de representantes de todas as suas onze Comissões de Coordenação de Cursos (CoC) e dois representantes discentes.

Cabe à comissão promover e coordenar, permanentemente, a análise do funcionamento dos cursos de graduação da ECA, fazer análises periódicas das normas e diretrizes do vestibular e outras formas de ingresso, propor o número de vagas de cada curso e sua estrutura curricular. É também no âmbito da CG que se avalia a conveniência da criação de novas carreiras, cursos e habilitações a serem oferecidas pela Escola. A comissão também é responsável por propor critérios e aprovar os processos de transferência, bem como emitir pareceres em pedidos de revalidação de diplomas.

A CG também é responsável pela gestão na ECA de iniciativas promovidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP que visem o estímulo e a valorização do ensino de graduação, por exemplo, o gerenciamento das bolsas atribuídas à ECA no Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação (PEEG), voltado para monitoria em disciplinas.

Comisión de Grado

La Comisión de Grado (CG) es responsable por trazar directrices y celar por la ejecución de los proyectos político pedagógicos de los cursos de graduación de ECA. La composición de la comisión contempla todas las carreras de graduación, con la participación de representantes de todas sus once Comisiones de Coordinación de Cursos (CoC) y dos representantes discentes.

Cabe a la comisión promover y coordinar, permanentemente, el análisis del funcionamiento de los cursos de graduación de ECA, hacer análisis periódicos de las normas y directrices de la selectividad y otras formas de ingreso, proponer el número de vacantes de cada curso y su estructura curricular. Es también en el ámbito de CG que se evalúa la conveniencia de la creación de nuevas carreras, cursos y habilitaciones que serán ofrecidos por la Escuela. La comisión también es responsable por proponer criterios y aprobar los procesos de transferencia, así como emitir su parecer en pedidos de revalidación de diplomas.

CG también es responsable por la gestión en ECA de iniciativas promovidas por la Pro-Rectoría de Graduación de USP que objetiven el estímulo y la valoración de la enseñanza de graduación, por ejemplo, gestionar las becas atribuidas a ECA en el Programa de Estímulo a la Enseñanza de Graduación (PEEG), direccionado al monitoreo de asignaturas.

Comissão de Pós-graduação

A pós-graduação da ECA surgiu em 1972, com o curso mestrado em Ciências da Comunicação, seguido em 1974, da criação do mestrado em Artes, sendo pioneira no país nas duas áreas. Com o objetivo de gerar conhecimento e formar pesquisadores e profissionais críticos no campo das Artes e das Comunicações, a pós-graduação da ECA contribui com a formação dos docentes e demais cursos nessas áreas em todo o Brasil. Conta, para isso, com corpo docente preparado tanto para as atividades de pesquisa e de extensão quanto para a docência e a orientação.

As atividades da pós-graduação têm um impacto amplo, além das fronteiras da Escola, e a qualidade da pesquisa desenvolvida em seus programas se reflete no reconhecimento nacional e internacional de seus pesquisadores e docentes. A partir de 2005, são criados os atuais programas de pós-graduação da ECA, para mestrado e doutorado, nos domínios específicos das Artes Visuais, das Artes Cênicas, da Ciência da Informação, das Ciências da Comunicação, dos Meios e Processos Audiovisuais e da Música. Em 2015, é criado ainda o Mestrado Profissional em Gestão da Informação.

A Comissão de Pós-graduação (CPG) é responsável pela gestão dos programas de pós-graduação da ECA, o que significa traçar diretrizes, zelar pela sua execução e coordenar suas atividades didático-científicas, tendo como base as normas da USP. Cabe à CPG, propor reformulações na estrutura dos programas ou até mesmo a criação de novos programas de pós-graduação. A CPG também é responsável por administrar a rotina acadêmica de docentes e discentes na pós-graduação: por exemplo, a organização do calendário escolar, a deliberação quanto ao credenciamento e descredenciamento de disciplinas e docentes, a definição de procedimentos em defesas de dissertações e teses

e os critérios de transferência, trancamento de matrícula e avaliação de pedidos de reconhecimento de título.

Além da CPG, cada programa de pós-graduação da ECA possui uma comissão coordenadora, que conta com regulamento próprio de funcionamento. As Comissões Coordenadoras de Programas (CCP) são responsáveis pelos processos seletivos, deliberando sobre o número de vagas ofertado todos os anos em cursos de mestrado e doutorado. De modo geral, coordenam a execução dos programas de pós-graduação e os convênios interinstitucionais, conforme critérios objetivos de desempenho acadêmico.

Os programas e suas áreas de concentração

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) tem por objetivo produzir e fomentar a pesquisa na área das Artes Visuais, no intuito de garantir a necessária interface entre teoria e prática; consolidar a formação de um eixo de criação e reflexão; e formar profissionais qualificados para a produção e o ensino. A atuação dos professores do PPGAV concentra-se em duas áreas: 1) *Poéticas Visuais*, que privilegia o estudo das formas de operar no âmbito do projeto e do processo da obra de arte. Conta com duas linhas de pesquisa: *Processos de Criação em Artes Visuais e Mídias*; e 2) *Teoria, Ensino e Aprendizagem da Arte*, que desenvolve estudos e projetos de pesquisa em teoria, história, crítica da arte e fundamentos da aprendizagem artística, visando à compreensão do fenômeno artístico nos níveis da produção, percepção e veiculação. Conta com duas linhas de pesquisa: *História, Crítica e Teoria da Arte e Fundamentos do Ensino e da Aprendizagem da Arte*.

O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) tem se destacado pela investigação da prática e da teoria tea-



tral, que são sempre confrontadas a fim de se alimentarem reciprocamente. Os objetivos centrais do programa são a formação de docentes e pesquisadores de excelência; o estímulo ao aprimoramento contínuo do corpo docente; o fomento à inovação no âmbito da produção intelectual e o estabelecimento de um diálogo profícuo e permanente da Universidade com a sociedade. O PPGAC possui duas áreas de concentração: 1) *Teoria e Prática do Teatro*, que, ao estimular a produção conjunta de conhecimento e prática do teatro, desfaz o esquema baseado na dissociação temporal das operações criativa e reflexiva. Conta com duas linhas de pesquisa: *Texto e Cena e História do Teatro*; e 2) *Pedagogia do Teatro*, que compreende tanto as investigações que se ocupam do caráter educacional da prática teatral quanto àquelas voltadas para os princípios e métodos de ensino e aprendizagem do teatro em circuitos profissionais e amadores. Conta com duas linhas de pesquisa: *Teatro e Educação e Formação do Artista Teatral*.

O Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA) se dedica a examinar o campo das imagens em movimento e de seu legado na constituição da cultura audiovisual contemporânea. A ênfase em pesquisas na área de cinema dialoga com o estudo de outras mídias, afinando seus propósitos em torno de abordagens que privilegiam, a partir de perspectivas teóricas distintas, a dimensão sensível das imagens e/ou sons. Para isso, o programa dedica-se ao estudo do cinema, do vídeo, da televisão, do rádio, das mídias eletrônico-digitais e das performances que se realizam como produção fílmica, espetáculo ou evento. O programa é composto por três linhas de pesquisa: *História, Teoria e Crítica*, que reúne pesquisadores dedicados ao estudo das formas e temas da mídia audiovisual tal como organizada nos seus diversos gêneros e suportes; *Poéticas e Técnicas*, dedicada aos estudos

teórico-práticos dos processos de realização de obras audiovisuais; e *Cultura Audiovisual e Comunicação*, dedicada às mediações e interações nos processos comunicacionais, nos sistemas de linguagem, nas práticas midiáticas do espaço público e de redes sociais.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) foi criado em 2006 com o objetivo fundamental de fortalecer a pesquisa e o ensino na área. O programa delineou sua área de concentração de forma a integrar as diretrizes básicas do domínio da Ciência da Informação aos referenciais culturais próprios da sociedade contemporânea, como decorrência natural de seu histórico de vinculação, até 2005, a um programa de pós-graduação em comunicações. Atualmente, a área de concentração do programa, *Cultura e Informação*, é composta por três linhas de pesquisa: *Apropriação Social da Informação*, em que são desenvolvidos estudos dos processos de apropriação social da informação, considerados em seus aspectos educacionais e culturais, definidos como objetos específicos da Ciência da Informação; *Gestão de Dispositivos de Informação*, que compreende a análise das variáveis que interferem na gestão dos fluxos, de modo a garantir a adequação de produtos e serviços às necessidades do usuário em contextos específicos; e *Organização da Informação e do Conhecimento*, em que são desenvolvidos estudos teóricos e metodológicos sobre a organização do conhecimento e da informação e sua circulação, acesso, recuperação e uso.

O Mestrado Profissional em Gestão da Informação foi criado em 2015, tendo como área de concentração *Organização, Mediação e Circulação da Informação*. Com três linhas de pesquisa — *Mediação Cultural, Gestão de Unidades de Informação e Organização do Conhecimento* —, o Mestrado Profissional tem por obje-



tivo dinamizar a relação entre a pesquisa científica e a pesquisa aplicada, facilitando a apropriação dos referenciais teóricos da área para desenvolvimento de projetos de intervenção no mundo do trabalho no que se refere aos processos de organização, mediação e circulação da informação.

O Programa de Mestrado em Ciências da Comunicação (PPGCOM) foi o primeiro da área de Comunicação no Brasil, criado em 8 de janeiro de 1972. O Programa de Doutorado, também pioneiro, iniciou suas atividades em 1 agosto de 1980. O PPGCOM é o responsável pela formação de grande parte dos mestres e doutores em Comunicação no Brasil, impulsionando novos programas nas mais diferentes regiões do país. Desde sua implantação, as pesquisas do PPGCOM têm contribuído em múltiplas temáticas: epistemologia da comunicação, teorias da comunicação, estudo de teleficação (telenovela, séries); educomunicação (comunicação e educação); teorias dos discursos; comunicação organizacional; estudos de recepção e consumo; jornalismo digital; teoria do jornalismo e diálogo social; imagem e estética (fotografia); comunicação e trabalho; censura e liberdade de expressão; comunicação e cultura, entre outros temas. A partir de 2019, o PPGCOM se reorganiza em uma área de concentra-

ção: *Ciências da Comunicação*, com três linhas de pesquisa: *Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos*; *Processos Comunicacionais: tecnologias, produção e consumos*; e *Comunicação: Interfaces e Institucionalidades*.

A estrutura atual do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) foi estabelecida a partir da antiga Área de Musicologia do Programa de Artes (1974). A formação deste novo programa, a partir do desmembramento da antiga estrutura, em 2007, é fruto do trabalho colaborativo do corpo docente envolvido com a pós-graduação. Desde então, o PPGMUS tem procurado fortalecer e integrar as atividades de produção artística e de pesquisa buscando uma maior interação com pesquisadores e instituições nacionais e estrangeiras. Atualmente oferece os cursos de mestrado e doutorado em duas áreas de concentração: 1) *Musicologia*, que conta com as linhas de pesquisa *Teoria e análise musical e Musicologia e Etnomusicologia* e 2) *Processos de Criação Musical* com quatro linhas de pesquisa *Performance, Questões interpretativas, Música e educação: processos de criação, ensino e aprendizagem* e *Sonologia: criação e produção sonora*.

Comisión de Postgrado

El postgrado de ECA surgió en 1972, con el curso de maestría en Ciencias de la Comunicación, seguido en 1974, de la creación de maestría en Artes, siendo pionera en el país en las dos áreas. Con el objetivo de generar conocimiento y formar investigadores y profesionales críticos en el campo de las Artes y de las Comunicaciones, el postgrado de ECA contribuye para la formación de los docentes y demás cursos en esas áreas en todo Brasil. Cuenta, para eso, con un plantel docente preparado tanto para las actividades de investigación y de extensión como para la docencia y la orientación.

Las actividades de postgrado tienen un impacto amplio, más allá de las fronteras de la Escuela, y la calidad de la investigación desarrollada en sus programas se refleja en el reconocimiento nacional e internacional de sus investigadores y docentes. A partir de 2005, se crearon los actuales programas de postgrado de ECA, para maestría y doctorado, en los dominios específicos de las Artes Visuales, de las Artes Escénicas, de la Ciencia de Información, de las Ciencias de Comunicación, de los Medios y Procesos Audiovisuales y de Música. En 2015, se crea también la Maestría Profesional en Gestión de la Información.

La Comisión de Postgrado (CPG) es responsable por la gestión de los programas de postgrado de ECA, lo que significa trazar directrices, celar por su ejecución y coordinar sus actividades didácticas científicas, basándose en las normas de USP. Cabe a CPG, proponer reformulaciones en la estructura de los programas o incluso la creación de nuevos programas de postgrado. CPG es además responsable por administrar la rutina académica de docentes y discentes en el postgrado: por ejemplo, la organización del calendario escolar, la deliberación relativa a la acreditación y desacreditación

de asignaturas y docentes, la definición de procedimientos en defensas de disertaciones y tesis y los criterios de transferencia, anulación de matrícula y evaluación de pedidos de reconocimiento de título.

Además de CPG, cada programa de postgrado de ECA posee una comisión coordinadora, que cuenta con reglamento propio de funcionamiento. Las Comisiones Coordinadoras de Programas (CCP) son responsables por los procesos selectivos, deliberando sobre el número de vacantes ofertado todos los años en los cursos de maestría y doctorado. De modo general, coordinan la ejecución de los programas de postgrado y los convenios interinstitucionales, conforme criterios objetivos de desempeño académico.

Los programas y sus áreas de concentración

Programa de Postgrado en Artes Visuales (PPGAV) tiene como objetivo producir y estimular la investigación en el área de las Artes Visuales, con la intención de garantizar la necesaria interfaz entre teoría y práctica; consolidar la formación de un eje de creación y reflexión; y formar profesionales calificados para la producción y la enseñanza. La actuación de los maestros de PPGAV se concentra en dos áreas: 1) Poéticas Visuales, que privilegia el estudio de las formas de operar en el ámbito del proyecto y del proceso de la obra de arte. Cuenta con dos líneas de investigación: Procesos de Creación en Artes Visuales y Multimedia; y 2) Teoría, Enseñanza y Aprendizaje del Arte, que desarrolla estudios y proyectos de investigación en teoría, historia, crítica del arte y fundamentos del aprendizaje artístico, objetivando la comprensión del fenómeno artístico en los ámbitos de producción, percepción y difusión. Cuenta con dos líneas de investigación: Historia,

Crítica y Teoría del Arte y Fundamentos de la Enseñanza y del Aprendizaje del Arte.

El Programa de Postgrado en Artes Escénicas (PPGAC) se ha destacado en la investigación de la práctica y teoría teatral, que son siempre confrontadas con la finalidad de alimentarse recíprocamente. Los objetivos centrales del programa son la formación de docentes e investigadores de excelencia; el estímulo al perfeccionamiento continuado del plantel docente; el fomento a la innovación en el ámbito de producción intelectual y el establecimiento de un diálogo proficuo y permanente de la Universidad con la sociedad. PPGAC posee dos áreas de concentración: 1) Teoría y Práctica del Teatro, que, al estimular la producción conjunta de conocimiento y práctica del teatro, deshace el esquema basado en la disociación temporal de las operaciones creativa y reflexiva. Cuenta con dos líneas de investigación: Texto y Escena e Historia del Teatro; y 2) Pedagogía del Teatro, que comprende tanto las investigaciones que se ocupan del carácter educacional de la práctica teatral como aquellas direccionadas para los principios y métodos de enseñanza y aprendizaje del teatro en circuitos profesionales y no profesionales. Cuenta con dos líneas de investigación: Teatro y Educación y Formación del Artista Teatral.

El Programa de Postgrado en Medios y Procesos Audiovisuales (PPGMPA) se dedica a examinar el campo de las imágenes en movimiento y de su legado en la constitución de la cultura audiovisual contemporánea. El énfasis en investigaciones en el área de cine dialoga con el estudio de otros medios, afinando sus propósitos con relación a abordajes que privilegian, a partir de perspectivas teóricas distintas, la dimensión sensible de las imágenes y/o sonidos. Para eso, el

programa se dedica al estudio del cine, del vídeo, de la televisión, de la radio, de los medios electrónico digitales y de los desempeños que se realizan como producción fílmica, espectáculo o evento. El programa se compone de tres líneas de investigación: Historia, Teoría y Crítica, que reúne investigadores dedicados al estudio de las formas y temas de los medios audiovisuales tales como organizarlas en sus diversos géneros y soportes; Poéticas y Técnicas, dedicada a los estudios teórico prácticos de los procesos de realización de obras audiovisuales; y Cultura Audiovisual y Comunicación, dedicada a las mediaciones e interacciones en los procesos comunicacionales, en los sistemas de lenguaje, en las prácticas mediáticas del espacio público y de redes sociales.

Programa de Postgrado en Ciencia de la Información (PPGCI) se creó en 2006 con el objetivo fundamental de fortalecer la investigación y la enseñanza en el área. El programa delineó su área de concentración de forma a integrar las directrices básicas del dominio de la Ciencia de la Información a los referentes culturales propios de la sociedad contemporánea, como resultado natural de su histórico de vinculación, hasta 2005, a un programa de postgrado en comunicación. Actualmente, el área de concentración del programa, Cultura e Información, se compone de tres líneas de investigación: Apropriación Social de la Información, en que se desarrollan estudios de los procesos de apropiación social de la información, considerados en sus aspectos educacionales y culturales, definidos como objetos específicos de la Ciencia de la Información; Gestión de Dispositivos de Información, que comprende el análisis de las variables que interfieren en la gestión de los flujos, de modo a garantizar la adecuación de productos y servicios a las necesidades del usuario en contextos específicos; y

Organización de la Información y del Conocimiento, en que se desarrollan estudios teóricos y metodológicos sobre la organización del conocimiento y de la información y su circulación, acceso, recuperación y uso.

La Maestría Profesional en Gestión de la Información se creó en 2015, teniendo como área de concentración Organización, Mediación y Circulación de la Información. Con tres líneas de investigación, a saber, Mediación Cultural, Gestión de Unidades de Información y Organización del Conocimiento, la Maestría Profesional tiene como objetivo dinamizar la relación entre la investigación científica y la investigación aplicada, facilitando la apropiación de los referentes teóricos del área para el desarrollo de proyectos de intervención en el mundo laboral en lo que se refiere a los procesos de organización, mediación y circulación de la información.

El Programa de Maestría en Ciencias de la Comunicación (PPGCOM) fue el primero en el área de Comunicación en Brasil, creado el 8 de enero de 1972. El Programa de Doctorado, también pionero, inició sus actividades el 1 agosto de 1980. PPGCOM es el responsable por la formación de gran parte de los titulados en maestría y en doctorado en Comunicación en Brasil, impulsando nuevos programas en las más diversas regiones del País. Desde su implantación, las investigaciones de PPGCOM han contribuido en múltiples temáticas: epistemología de la comunicación, teorías de la comunicación, estudio de teleficción (telenovela, series); educomunicación (comunicación y educación); teorías de los discursos; comunicación organizacional; estudios de recepción y consumo; periodismo digital; teoría del periodismo y diálogo social; imagen

y estética (fotografía); comunicación y trabajo; censura y libertad de expresión; comunicación y cultura, entre otros temas. A partir de 2019, PPGCOM se reorganiza en un área de concentración: Ciencias de la Comunicación, con tres líneas de investigación: Comunicación, redes y lenguajes: objetos teóricos y empíricos; Procesos Comunicacionales: tecnologías, producción y consumos; y Comunicación: Interfaz e Institucionalidades.

La estructura actual del Programa de Postgrado en Música (PPGMUS) se estableció a partir de la antigua Área de Musicología del Programa de Artes (1974). La formación de este nuevo programa, a partir del desmembramiento de la antigua estructura, en 2007, es fruto del trabajo colaborativo del cuerpo docente involucrado con el postgrado. Desde entonces, PPGMUS ha procurado fortalecer e integrar las actividades de producción artística y de investigación buscando una mayor interacción con investigadores e instituciones nacionales y extranjeras. Actualmente ofrece los cursos de maestría y doctorado en dos áreas de concentración: 1) Musicología, que cuenta con las líneas de investigación Teoría y análisis musical y Musicología y Etnomusicología y 2) Procesos de Creación Musical con cuatro líneas de investigación Performance, Cuestiones interpretativas, Música y educación: procesos de creación, enseñanza y aprendizaje y Sonología: creación y producción sonora.



Comissão de Cultura e Extensão Universitária

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx), criada em março de 1989, tem como finalidade precípua propor políticas de cultura e extensão universitária na ECA, aprovando e fiscalizando os trabalhos dos Departamentos, no que diz respeito a cursos, eventos e demais atividades. Ela é formada por oito docentes, representando os Departamentos da Escola, e um discente.

A CCEEx responde pela interação com a sociedade, trocando e desenvolvendo conhecimento – uma importante atribuição da Universidade contemporânea. Nesta medida, promove cursos, exposições, mostras, seminários, *workshops*, simpósios, palestras, *masterclass*, oficinas, apresentações musicais, teatrais, exposições fotográficas e eventos culturais e artísticos de interesse das áreas que constituem a ECA. Estas atividades – indissociáveis do ensino e da pesquisa – congregam docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação e equipe técnica e administrativa. Além disso, a comissão tem uma política de apoio financeiro a docentes e estudantes, ajudando com pequenos valores as iniciativas na área de cultura e extensão.

Em sintonia com as necessidades da ECA e de seus Departamentos e visando atender e interferir na sociedade, a CCEEx zela pela execução regular dos cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*), atualização, aperfeiçoamento e difusão, além do Programa Profissionalizante e do Programa de Atualização, em diversas áreas das Artes, da Informação e da Comunicação. Com qualidade reconhecida pela sociedade, essas atividades são concebidas como processo educativo, cultural e científico em que estão incluídas as ações culturais propriamente ditas e as ações comunitárias, formalmente estruturadas ou não.

A CCEEx também coordena a participação da ECA em diversas iniciativas da USP para a cultura e a extensão: os programas USP e as Profissões, USP 60+, Programa Unificado de Bolsas (na vertente *extensão*), Nascente, Aproxima-Ação e USP Legal, e os fomentos do Fundo de Cultura e Extensão. Todas essas ações são promovidas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP junto com a comissão e os Departamentos.



www.eca.usp.br/ccex | e-mail: ccex-eca@usp.br

Comisión de Cultura y Extensión Universitaria

La Comisión de Cultura y Extensión Universitaria (CCEEx), creada en marzo de 1989, tiene como finalidad principal proponer políticas de cultura y extensión universitaria en ECA, aprobando y fiscalizando los trabajos de los Departamentos, en lo que dice respecto a cursos, eventos y demás actividades. Ella está compuesta por ocho docentes, representando los Departamentos de la Escuela y un discente.

CCEEx responde por la interacción con la sociedad, cambiando y desarrollando conocimiento – una importante atribución de la Universidad contemporánea. En esta medida, promueve cursos, exposiciones, muestreos, seminarios, workshops, simposios, conferencias, masterclass, talleres, presentaciones musicales, teatrales, exposiciones fotográficas y eventos culturales y artísticos de interés en las áreas que constituyen ECA. Estas actividades – indisolubles de enseñanza y de investigación – congregan docentes, estudiantes de graduación, de postgrado y equipo técnico y administrativo. Además, la comisión tiene una política de apoyo financiero a docentes y estudiantes, ayudando con pequeños valores a las iniciativas en el área de cultura y extensión.

En sintonía con las necesidades de ECA y de sus Departamentos y visando atender e interferir en la sociedad, CCEEx zela por la ejecución regular de los cursos de especialización (postgrado lato sensu), actualización, perfeccionamiento y difusión, además del Programa Profesionalizante y del Programa de Actualización, en diversas áreas de las Artes, de la Información y de la Comunicación. Con calidad reconocida por la sociedad, esas actividades se conciben como proceso educativo, cultural y

científico em el que están incluidas las acciones culturales propriamente dichas y las acciones comunitarias, formalmente estructuradas o no.

CCEEx también coordina la participación de ECA en diversas iniciativas de USP para la cultura y la extensión: los programas USP y las Profesiones, USP 60+, Programa Unificado de Becas (en la vertiente extensión), Nascente (Naciente), Aproxima-Acción y USP Legal, y los estímulos del Fondo de Cultura y Extensión. Todas estas acciones son promovidas por la Pro-Rectoría de Cultura y Extensión Universitaria de USP junto a la Comisión y los Departamentos.



www.eca.usp.br/ccex | e-mail: ccex-eca@usp.br

Comissão de Pesquisa

A Comissão de Pesquisa (CPq) é responsável por traçar as diretrizes de pesquisa na ECA, em conformidade com as orientações estabelecidas por seus colegiados e pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. Nesse sentido, cabe à CPq o fomento, apoio e gestão de iniciativas da USP para o estímulo à pesquisa, bem como propor e acompanhar indicadores de avaliação das atividades de pesquisa da ECA.

A CPq busca também disseminar boas práticas de pesquisa entre docentes e estudantes em diferentes níveis acadêmicos, assim como auxiliar os pesquisadores acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação a programas, editais, recursos e demais assuntos relacionados à pesquisa na USP.

A comissão organiza reuniões científicas, palestras, seminários e simpósios para promover a pesquisa na ECA, sempre buscando aproximar os diferentes Departamentos de ensino e suas diversas áreas de atuação. Além disso, promove eventos acadêmicos –por exemplo, a etapa da ECA no *Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP* – com a finalidade de difundir e incentivar a prática da pesquisa em diferentes âmbitos e modalidades.

Comisión de Investigación

La Comisión de Investigación (CPq) es responsable por trazar las directrices de investigación en ECA, en conformidad con las orientaciones establecidas por sus colegiados y por la Pro-Rectoría de Investigación de USP. En este sentido, cabe a CPq el fomento, apoyo y gestión de programas de las iniciativas de USP para el estímulo a la investigación, así como proponer y acompañar indicadores de evaluación de las actividades de investigación de ECA.

CPq busca también diseminar buenas prácticas de investigación entre docentes y estudiantes en diferentes niveles académicos, así como auxiliar a los investigadores acerca de dudas, dificultades, sugerencias y críticas con relación a programas, convocatorias, recursos y otros asuntos relacionados a la investigación en USP.

La comisión organiza reuniones científicas, conferencias, seminarios y simposios para promover la investigación en ECA, siempre buscando aproximar los distintos Departamentos de enseñanza y sus diversas áreas de actuación. Además, promueve eventos académicos –por ejemplo, la etapa de ECA en el Simposio Internacional de Iniciación Científica y Tecnológica de USP – con la finalidad de difundir e incentivar la práctica de la investigación en diferentes ámbitos y modalidades.



Comissão de Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos da ECA (CDH-ECA) tem como objetivo combater ações que ferem os Direitos Humanos no âmbito da comunidade ecana, como a discriminação racial, as violências de gênero, o machismo, a LGBTfobia, a xenofobia, preconceitos e assédios. A CDH tem como metas atuar não apenas no acolhimento das vítimas e na apuração de denúncias de violações aos direitos, mas especialmente na promoção de atividades educativas, formativas e informativas sobre os Direitos Humanos e a vida em uma coletividade plural e democrática.

O objetivo é criar meios para que estas questões sejam discutidas, além de instrumentos para que as discriminações e violações sejam combatidas, resguardando os direitos básicos da comunidade e promovendo uma cultura de respeito à diversidade na ECA. Para isso, a CDH deseja agregar cada vez mais pessoas de todos os setores da comunidade ecana, sejam elas estudantes e docentes tanto das Comunicações quanto das Artes, além dos funcionários/as de todos setores, tendo em vista não somente a ECA, mas para além dela.

A CDH está à disposição de todos/as/es aqueles/as que se sentirem ameaçados/as/es em seus direitos e/ou discriminados/as/es seja para relatar, conversar, pedir orientação ou denunciar. No caso de denúncias, todo o processo é feito em total sigilo, resguardando-se os direitos de envolvidos/as.

Comisión de Derechos Humanos

La Comisión de Derechos Humanos (CDH) tiene como objetivo combatir acciones que hieren los Derechos Humanos en el ámbito de la comunidad ecana, como la discriminación racial, la violencia de género, el machismo, LGBTfobia, la xenofobia, prejuicios y acosos. CDH tiene como meta actuar no apenas en la acogida a las víctimas y en la apuración de denuncias de violaciones a los derechos, pero especialmente la promoción de actividades educativas, formativas e informativas sobre los Derechos Humanos y la vida en una colectividad plural y democrática.

El objetivo es crear medios para que estas cuestiones sean discutidas, así como instrumentos para que las discriminaciones y violaciones sean combatidas, resguardando los derechos básicos de la comunidad y promocionando una cultura de respeto a la diversidad en ECA. Para eso, CDH desea agregar cada vez más personas de todos los sectores de la comunidad ecana, sean ellas estudiantes y maestros/as tanto de las Comunicaciones como de las Artes, además de los funcionarios/as de todos los sectores, llevando en cuenta no solo ECA, sino más allá de ella.

CDH está a disposición de todos/as/es aquellos/as que se sientan amenazados/as/es en sus derechos y/o discriminados/as/es sea para relatar, conversar, pedir orientación o denunciar. En el caso de denuncias, todo el proceso se realiza en total sigilo, resguardándose los derechos de los involucrados/as.





Biblioteca da ECA

A Biblioteca da ECA atende a todos os cursos e áreas de estudo da Escola, mantendo, para tanto, coleções constantemente atualizadas de livros, revistas, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos de graduação, filmes, gravações musicais, partituras, catálogos de exposições, livros de artista e muitos outros.

É uma biblioteca que reúne o que há de mais moderno – acesso às revistas e aos livros eletrônicos – ao mais antigo e raro, como partituras manuscritas doadas pelos próprios compositores, revistas da primeira metade do século XX e álbuns de fotografias. Para atender a pesquisas da área de Comunicação, tem coleções pouco comuns em bibliotecas universitárias, como histórias em quadrinhos, roteiros de filmes e novelas e revistas populares.

Oferece espaços para usos diferenciados, de acordo com o gosto e a necessidade do público: mesas individuais para estudo concentrado, salas para estudo em grupo, salas para ouvir música, assistir filmes ou acessar internet em pequenos grupos, equipamentos para visualização individual de filmes.

A equipe de bibliotecários oferece atendimento e orientação aos pesquisadores, inclusive de forma remota. O acesso ao acervo para consulta local é aberto à população em geral, mas os serviços de empréstimo são restritos à comunidade da USP.

Como resultado do investimento feito na conservação de seu acervo, hoje a Biblioteca possui uma oficina para encadernação e realização de reparos em livros e outros materiais, trabalho realizado por funcionários capacitados.

Moderna e conectada, a Biblioteca da ECA mantém uma página no site da ECA, um blog, um canal no Youtube e perfis no Facebook, Instagram e Twitter.

Biblioteca de ECA

La Biblioteca de ECA atiende a todos los cursos y áreas de estudio de la Escuela, manteniendo, para tanto, colecciones constantemente actualizadas de libros, revistas, disertaciones, tesis, trabajos de conclusión de cursos de graduación, películas, grabaciones musicales, partituras, catálogos de exposiciones, libros de artistas y muchos otros.

Es una biblioteca que reúne lo que hay de más moderno – acceso a las revistas y a los libros electrónicos – al más antiguo y raro, como partituras manuscritas donadas por los propios compositores, revistas de la primera mitad del siglo XX y álbumes de fotografías. Para atender a la investigación del área de Comunicación, hay colecciones poco comunes en bibliotecas universitarias, como historietas, guiones de películas y novelas y revistas populares.

Ofrece espacios para usos diferenciados, de acuerdo con el gusto y la necesidad del público: mesas individuales para estudio concentrado, salas para estudio en grupo, salas para oír música, ver películas o acceder a Internet en pequeños grupos, equipos para visualización individual de películas.

El equipo de bibliotecarios ofrece atendimento y orientación a los investigadores, incluso de forma remota. El acceso al acervo para consulta local está abierto a la población en general, pero los servicios de préstamos están restringidos a la comunidad de USP.

Como resultado de la inversión realizada para la conservación de su acervo, hoy la Biblioteca posee un taller para encuadernación y realización de reparaciones en libros y otros materiales, trabajo realizado por funcionarios capacitados.

Moderna y conectada, la Biblioteca de ECA mantiene una página en el sitio de ECA, un blog, un canal en Youtube y perfiles en Facebook, Instagram y Twitter.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO

Reitor *Decano*

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice Reitora *Vicedecana*

Maria Arminda do Nascimento Arruda

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
Escuela de Comunicaciones y Artes

Diretora *Director*

Brasilina Passarelli

Vice Diretor *Vice director*

Eduardo Monteiro

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443,
São Paulo – SP – Brasil
www.eca.usp.br

2023

Edição Diretoria da ECA-USP
Produção Assistentia de Comunicação
 da ECA-USP
Leiaute Marina Fodra, Mario Ramiro
 e Susana Narimatsu
Fotos Achim Mohné, Mariana Chama
 e Mario Ramiro
Apoio Veronica Cristo (ATCRI), Thaise
 Silva (CRInt), João Musa (CAP),
 Joel Sene (CTR), Atílio Avancini
 (CJE), Achim Mohné, Uta Kopp

Edición Junta de ECA-USP
Producción Asistencia de Comunicación
 de ECA-USP
Diseño Marina Fodra, Mario Ramiro
 and Susana Narimatsu
Fotos Achim Mohné, Mariana Chama
 y Mario Ramiro
Apoio Veronica Cristo (ATCRI), Thaise
 Silva (CRInt), João Musa (CAP),
 Joel Sene (CTR), Atílio Avancini
 (CJE), Achim Mohné, Uta Kopp